
APRESENTAÇÃO

A Escola Superior Dom Helder Câmara continua a trilhar um caminho pautado pela excelência no ensino jurídico.

Em 2013, inicia-se o Estudo Integral, no qual os graduandos, além de cursarem o Bacharelado em Direito no turno matutino, participam durante as tardes de um verdadeiro aprofundamento capaz de torná-los profissionais de sucesso. Através de uma dedicação maior ao estudo da Ciência Jurídica, aprendizado e reforço de línguas estrangeiras, visitas aos Tribunais, propiciando a vivência da vida forense, enfim, tudo de que um estudante precisa para conquistar um lugar de relevo na carreira de sua escolha, a ESDHC põe à sua disposição.

Na Pós-Graduação, o esforço pela excelência se repete.

Entramos em 2013 oferecendo à sociedade a formação completa que a Ciência Jurídica exige daquele que quer se tornar um conhecedor do Direito.

Além da graduação em horário matutino e noturno e da graduação em tempo integral, a Escola Superior Dom Helder Câmara inicia 2013 com a sua primeira turma de Doutorandos em Direito Constitucional e Teoria do Estado, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Além do Doutorado, o Mestrado em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, mote desta publicação, inicia a sua quarta turma, formada por 10 (dez) estudantes que lograram êxito em um disputado processo seletivo.

Na seara da Extensão Acadêmica, o Movimento Ecos (<http://www.movimentoecos.org.br/>) permanece atuando com firmeza e empenho na Educação Ambiental, conscientizando estudantes do ensino fundamental e médio da importância da preservação do meio ambiente sem, contudo, olvidar de um Desenvolvimento Social tão importante em um país onde a má distribuição de renda é notável.

Demonstrado está que a Escola Superior Dom Helder Câmara conquistou a sua almejada Excelência e, certamente, é reconhecida como uma das melhores Escolas de Direito do país, fato esse que não permite que seus integrantes, sequer por um momento, descansem; pelo contrário, o trabalho diuturno pelo aperfeiçoamento é lema de toda a comunidade acadêmica.

Neste exemplar da revista *Veredas do Direito: Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável*, brindaremos o leitor com dez ótimos artigos, cujos autores se vinculam a instituições das mais diversas regiões do país.

Iniciamos com o texto do consagrado Professor Doutor Celso Antônio Pacheco Fiorillo, primeiro Livre-Docente de Direito Ambiental do Brasil, que atendeu ao nosso convite para escrever em conjunto com a Professora Doutora Beatriz Souza Costa, do Corpo Docente da ESDHC. Nesse diapasão, os renomados cientistas apresentaram o artigo “Tutela Jurídica dos Recursos Ambientais Minerais Vinculada ao Conceito Democrático de Segurança Nacional”, apresentando as alterações da legislação ambiental, bem como a sua hermenêutica, desde os tempos dos governos militares.

O segundo artigo, de autoria da catarinense Leilane Serratine Grubba, demonstra a importância do estudo dos Recursos Hídricos na Sociedade Contemporânea, pautando seu texto pelos Direitos Humanos inseridos na inteligência Ambiental.

“Os desafios do Direito Ambiental no limiar do século XXI diante da ineficácia do sistema jurídico ambiental brasileiro” foi o tema do trabalho de Rodrigo Zouain da Silva. Explica o autor que questões jusfilosóficas como Ética e Moral devem sustentar o Princípio Intergeracional que tanto é homenageado pelo Direito Ambiental.

Helano Márcio Vieira Rangel, do estado do Ceará, escreveu sobre a Propriedade Intelectual e a Biopirataria na Amazônia, ministrando uma verdadeira aula sobre Direito Internacional e a dicotomia entre a contribuição que nosso país pode dar para as Ciências da Saúde, sem, contudo, esquecer-se de princípios fundamentais, como a Soberania Nacional.

Do Rio de Janeiro, Luis Claudio Martins de Araujo avalia a enorme controvérsia sobre a preservação ambiental versus desenvolvimento econômico, gerada pela construção da Usina de Belo Monte. Aborda a questão sobre a ótica do Supremo Tribunal Federal em concomitância com a da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, na medida em que sustenta que tal estudo deve extrapolar a questão meramente ambiental para também ser abordado nos estudos de Direitos Humanos.

“A proteção à sociodiversidade sob a perspectiva do Direito Ambiental”, da espanhola Natália Bonora Vidrih Ferreira e do paulista Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira, faz uma abordagem antropológica de ques-

tões étnicas para alcançar a tese de que, sociologicamente falando, preservação da natureza e cultura são dois lados da mesma moeda.

O sétimo artigo foi escrito pela fluminense Hilda Helena Soares Bentes, intitulado “Prometeu Liberto: Nova ética para o homem da técnica segundo Hans Jonas”. Em seu texto, trata do mito de Prometeu, buscando, “de acordo com Jonas, uma filosofia com fundamentação ontológica e ética para o enfrentamento dos graves problemas do mundo moderno”; tudo isso a partir do estudo de decisões do Supremo Tribunal Federal em matéria ambiental.

Do Rio Grande do Sul, Mateus de Oliveira Fornasier demonstra a preocupação com o fato sociológico denominado Consumismo, ou seja, a desmesurada aquisição de bens e serviços supérfluos pela sociedade e suas consequências na preservação do Meio Ambiente, olvidando-se, assim, de preceitos filosóficos como a Ética.

Intitulado “Na contramão da engrenagem: uma abordagem reflexiva sobre o Direito fundamental da Propriedade”, os paulistas Rafael Antonietti Matthes e Niulza Antonietti Matthes apresentam interessante estudo que se apresenta como “investigativo” para elaborar, além do campo semântico, um conceito de “sem-terra”.

O último artigo, do gaúcho Rogério Pagel, aborda questão interessante não somente à teoria do Direito Ambiental, mas, sobretudo, às lides forenses que envolvem Responsabilidade Civil do Estado pelo indevido licenciamento ambiental. Sustenta o autor que a Administração, na medida em que traz para si a incumbência de permitir a exploração de bens naturais (licenciamento), também assume a responsabilidade por eventual equívoco de atuação.

Assim, prezadíssimo leitor, apresentamos, na certeza de que irás gozar de uma rica e prazerosa leitura, mais um exemplar de Veredas do Direito: Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

Prof. Dr. Élcio Nacur Rezende
Editor da Revista Veredas do Direito
Coordenador do Curso de Mestrado da
Escola Superior Dom Helder Câmara